

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO: NOVA IGUACU

Relatório Anual de Gestão 2018

MANOEL BARRETO DE SOUZA OLIVEIRA LEITE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	NOVA IGUAÇU
Região de Saúde	Metropolitana I
Área	523,89 Km ²
População	818.875 Hab
Densidade Populacional	1564 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA IGUAÇU
Número CNES	6212131
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA ANTONIO WILMAN 230
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	21-2767-1635

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROGERIO MARTINS LISBOA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MANOEL BARRETO DE SOUZA OLIVEIRA LEITE
E-mail secretário(a)	manoelbarretodesouza@bol.com.br
Telefone secretário(a)	2126694971

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	10.497.795/0001-49

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rog�o Martins Lisboa

Fonte: Sistema de Informa es sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/04/2021

1.6. Informa es sobre Regionaliza o

Região de Saúde: Metropolitana I

Município	�rea (Km ²)	Popula�o (Hab)	Densidade
BELFORD ROXO	79.791	513118	6.430,78
DUQUE DE CAXIAS	464.573	924624	1.990,27
ITAGUAÍ	271.563	134819	496,46
JAPERI	82.832	105548	1.274,24
MAGÉ	385.696	246433	638,93
MESQUITA	34.767	176569	5.078,64
NILÓPOLIS	19.157	162693	8.492,61
NOVA IGUAÇU	523.888	823302	1.571,52
QUEIMADOS	76.921	151335	1.967,41
RIO DE JANEIRO	1182.296	6747815	5.707,38
SEROPÉDICA	283.794	83092	292,79
SÃO JOÃO DE MERITI	34.838	472906	13.574,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Cria�o	LEI	
Endereço	R. Cel. Bernardino de Melo 2085 Centro - Nova Iguaçu	
E-mail	denascimento@terra.com.br	
Telefone	2199994430	
Nome do Presidente	Daniel Coelho do Nascimento	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	26

	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- **Considerações**

Não houve alteração da composição no CMS e Secretaria de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	30514	29108	59622
5 a 9 anos	28556	27292	55848
10 a 14 anos	28204	27286	55490
15 a 19 anos	31732	31289	63021
20 a 29 anos	66731	68127	134858
30 a 39 anos	60368	65237	125605
40 a 49 anos	53875	60667	114542
50 a 59 anos	44664	52543	97207
60 a 69 anos	28687	36907	65594
70 a 79 anos	13363	19295	32658
80 anos e mais	4989	9441	14430
Total	391683	427192	818875

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/05/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Nova Iguaçu	12141	12550	11842	12498	12183

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/05/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2801	2079	2180	2336	2544
II. Neoplasias (tumores)	1902	2211	1758	1781	2050
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	269	370	386	371	414
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	516	464	433	375	440
V. Transtornos mentais e comportamentais	88	88	56	80	54

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	317	445	469	377	464
VII. Doenças do olho e anexos	101	128	107	150	184
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	62	62	45	33	44
IX. Doenças do aparelho circulatório	2501	2825	2932	2345	2578
X. Doenças do aparelho respiratório	2448	2802	2407	1772	2215
XI. Doenças do aparelho digestivo	2509	2868	2309	2081	2694
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	732	785	761	574	642
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	515	603	577	508	624
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1585	1916	1743	1584	1859
XV. Gravidez parto e puerpério	9600	8815	8778	10481	10350
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1361	1261	1534	1582	1486
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	259	302	289	339	314
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	400	552	559	517	522
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3086	3884	3743	3921	4137
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	5	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	147	173	181	232	363
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	31205	32638	31247	31439	33978

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/05/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	416	379	389	379	389
II. Neoplasias (tumores)	794	838	841	849	946
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	49	59	52	49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	404	385	441	394	425
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	19	25	44	43
VI. Doenças do sistema nervoso	112	152	137	121	111
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	-	2	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	1940	1966	2065	1735	1681

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	748	710	750	640	606
XI. Doenças do aparelho digestivo	282	262	286	263	220
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	34	43	60	46	49
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	19	11	14	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	190	239	254	233	254
XV. Gravidez parto e puerpério	12	8	6	11	13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	103	88	75	114	104
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	41	46	41	41	43
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	381	410	542	739	904
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	794	673	726	751	679
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	6341	6286	6710	6426	6536

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/05/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As cinco principais causas de morbidade hospitalar e mortalidade geral no ano de 2018 foram: Morbidade Hospitalar: XV. Gravidez parto e puerpério; XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências por causas externas; XI. Doenças do aparelho digestivo; IX. Doenças do aparelho circulatório e I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias. Mortalidade Geral: IX. Doenças do aparelho circulatório; II. Neoplasias(tumores); X. Doenças do aparelho respiratório e IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas. A análise da mortalidade geral reflete a fase da transição epidemiológica do país, o que exige o fortalecimento de ações de atenção primária, como forma reduzir o impacto dessas mortes na população. Esses óbitos refletem, também, a necessidade de maiores investimentos em promoção da saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	30667	2955776,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	466083	3439654,98	17245	15457073,14
04 Procedimentos cirúrgicos	3911	96396,78	8342	9388567,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	22	19385,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	500661	6491828,55	25609	24865025,84

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/05/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8703	30182,79
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/05/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6674163	34231783,45	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2516315	12875889,42	-	-
03 Procedimentos clínicos	5396951	32100747,98	17348	15524213,12
04 Procedimentos cirúrgicos	41828	1549690,95	8809	9729654,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	22	19385,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1994	3122122,43	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	403	-	-	-
Total	14631654	83880234,23	26179	25273253,06

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/05/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3873609	34166774,35
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4150	87,00
Total	3877759	34166861,35

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/05/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Após finalizar o terceiro quadrimestre do ano de 2018 fica patente que a ampliação da rede de atenção básica promoveu uma produção de ações e serviços de saúde, ampliando o acesso da população para atendimento de suas necessidades de saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	56	56
TELESSAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	18	18
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	2	4	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	2	112	114

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	95	0	0	95

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	9	0	0	9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	112	2	0	114

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A Secretaria Municipal de Saúde mantém sua ação pro ativa perante aos serviços de saúde públicos, privados e filantrópicos, como forma de conhecer os recursos de saúde para fins de possível contratação ou para o estabelecimento de ações relacionadas as emergências de saúde pública.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	366	141	155	1.642	693
	Intermediados por outra entidade (08)	262	112	147	359	3
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	76	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	46	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	90	8	37	87	0
	Celetistas (0105)	7	4	3	27	0
	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	518	201	160	763	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	7	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	6	
	Celetistas (0105)	419	349	132	88	
	Informais (09)	0	1	1	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	259	221	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	56	53	48	

Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.641	3.551	3.534	3.347
Intermediados por outra entidade (08)	0	0	334	637
Residentes e estagiários (05, 06)	53	55	61	45

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	3	24	24
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	40	2.510	2.536	2.431

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A capacidade instalada referente aos profissionais de saúde abrange um conjunto importante para que seja possível a execução de políticas de saúde eficientes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz Municipal 01 (2018-2021): Qualificação da Rede de Atenção à Saúde consolidando a regionalização da saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde e da Região.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar a territorialização e identificar pontos de atenção nas 09 Regiões do município, obedecendo o IDH, os vazios sanitários aumentando a cobertura populacional já mapeada pela Estratégia Saúde da Família, criar equipes regionais disciplinar para pesquisa, estudos notificações, fiscalização, avaliação e monitoramentos dos riscos e agravos em potencial à saúde do trabalhador e da população em conjunto com a vigilância Epidemiológica e Sanitária	Número de regiões com territorialização concluídas.	Número	2	Número	1	9	Número	50,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população as ações e serviços de saúde regulados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de Unidades de Saúde integradas ao complexo Regulador Municipal, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Percentual de Unidades de Saúde integradas ao Complexo Regulador.	Percentual	20	Percentual	20	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Fomentar a intersetorialidade na Saúde do Trabalhador, em articulação com a Atenção Básica para o planejamento estratégico de ações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos e agravos em potenciais à saúde no processo de Trabalho e Aperfeiçoar a participação da fiscalização e controle em conjunto com a vigilância Epidemiológica e Sanitária em Saúde do Trabalhador, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Proporção de atividades realizadas em parcerias.	Proporção	32	Proporção	0	40,00	Proporção	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Incrementar as equipes de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2021, de forma a atingir 172 equipes completas, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização e o aumento da população motivadas pelos conjuntos habitacionais do projeto Minha casa minha Vida.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	32	Número	33	87	Número	103,13

OBJETIVO Nº 1.5 - Incrementar as equipes de saúde bucal de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional em saúde bucal estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2021, de forma a atingir 53 equipes completas, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	6	Número	9	33	Número	150,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz Municipal 02 (2018-2021): Consolidação da gestão da Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Produzir o cuidado em saúde com acolhimento e humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar na totalidade das Unidades de Saúde acolhimento humanizado, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Proporção de Serviços de Saúde da Rede que tenham acolhimento em conformidade com a Política Nacional de Humanização.	Proporção	25	Proporção	20	100,00	Proporção	80,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Estruturar os serviços e programas da Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Sensibilizar os profissionais quanto às notificações compulsórias de acordo com a Portaria Nº 1271 de 06 de junho de 2014 do Ministério da Saúde e a portaria 204 de 17 de fevereiro de 2016, artigo 3º. . Criação das equipes regionais para o monitoramento, avaliação fiscalização e qualificação dos profissionais das Unidades de Saúde.	Números de unidades notificantes.	Número	2	Número	1	19	Número	50,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Estruturar o Programa Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adquirir material permanente, de insumo, consumo, linha telefônica, veículos automotivos	Proporção de ações desenvolvidas para Saúde do Trabalhador	Proporção	30	Proporção	15	40,00	Proporção	50,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar em 6 ciclos anual visita aos imóveis cadastrados no PMCD.	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Distribuir caixa e/ou tela caixa d'água em Bairros com índice de infestação médio ou alto.	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Número	10000	Número	0	40.000	Número	0
3. Estruturar fluxo de ação conjunta com a EMLURB, Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil para atender as demandas dos moradores acumuladores.	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Número	1	Número	1	1,00	Percentual	100,00
4. Concurso para 300 agentes de combate a endemias.	Concurso realizado	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Coletar moluscos, cadastrar e georreferenciar por meio de GPS.	Número de coletas de moluscos georreferenciadas por atendimento da demanda espontânea.	Número	200	Número	200	1.050	Número	100,00
6. Atualizar e ampliar o cadastro das fontes de abastecimento de água; elaborar, a partir da coleta de amostras, mapa de risco de qualidade da água.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	50	Proporção	0	80,00	Proporção	0
7. Confeccionar Plano de Contingência dos Acidentes Naturais	Confeção do Plano.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Promover campanhas informativas a população sobre prevenção de Angiostrongilíase, Esquistossomose e Facilíose.	Proporção de população informada existente no município.	Percentual	50	Percentual	1	100,00	Percentual	2,00
9. Realizar tratamento de controle de roedores nos imóveis cadastrados	Proporção de atendimento por demanda	Percentual	50	Percentual	25	80,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Implementar educação continuada aos agentes e técnicos da SUVAM.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover capacitação e treinamento dos técnicos.	Proporção de agentes no controle da dengue capacitados	Proporção	50	Proporção	25	80,00	Proporção	50,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Estruturar os serviços e programas da vigilância ambiental em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar e estruturar laboratório para análise da qualidade da água	Laboratório para análise da qualidade da água criado e estruturado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Adquirir medidor de cloro (clorímetro)	Medidores de cloro adquiridos.	Número	3	Número	0	3	Número	0
3. Criar e estruturar laboratório de Malacologia, incluindo a aquisição de Microscópio e Lupa Biológica, centrífuga.	Laboratório de Malacologia, incluindo a aquisição de Microscópio e Lupa Biológica, centrífuga criado e estruturado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Adquirir estufas e kits para análises microbiológicas.	Estufas e kits para análises microbiológicas adquiridas.	Número	8	Número	0	6	Número	0
5. Adquirir Lupa entomológica	Lupa entomológica adquirida	Número	3	Número	0	3	Número	0
6. Adquirir Veículos automotivos, motocicletas, equipamentos de informática, Recursos Humanos, construir e organizar Ponto de Apoio das equipes do Programa Municipal de Controle da Dengue.	Proporção da melhoria de infraestrutura comparada com a atual.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Servidores com Equipamento Proteção Individual e Coletivo.	Proporção de servidores com EPI e EPC	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.7 - Executar ações de vigilância epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis, não transmissíveis, da imunização e oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realização de campanha anual de vacinação animal e desenvolver ações educativas sobre a importância de manter os animais imunizados contra a raiva.	Percentual de animais vacinados	Percentual	80	Percentual	85	80,00	Percentual	106,25

OBJETIVO Nº 2.8 - Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue a $<$ ou $=$ 2 por ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a rede de atenção em todos os níveis estabelecendo diagnóstico precoce e tratamento adequado aos casos e intensificar campanhas educativas de combate aos transmissores da doença.	Total de óbitos por dengue / ano	Percentual	100	Percentual	5	100,00	Percentual	5,00

OBJETIVO Nº 2.9 - Atingir a proporção de cura de 63% para 75% nos casos de hanseníase

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a rede de atenção primária como porta de entrada de novos casos, estabelecendo um diagnóstico precoce e uma assistência completa até alcançar a cura, além de realizar, sistematicamente, a busca de abandono, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Taxa de abandono em Hanseníase	Percentual	63	Percentual	71	75,00	Percentual	112,70

OBJETIVO Nº 2.10 - Reduzir a mortalidade nos casos de co-infecção TB/HIV

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de PPD e Teste HIV nas unidades de saúde, iniciando tratamento adequado, o mais rapidamente possível, nos casos positivos, diminuindo a Taxa de mortalidade TB/HIV, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Proporção de unidades de saúde com oferta de PPD e teste HIV, iniciando o tratamento adequado o mais rapidamente possível.	Proporção	20	Proporção	5	80,00	Proporção	25,00

OBJETIVO Nº 2.11 - Reduzir em 20% ao ano a incidência de sífilis congênita

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferecer, pelo menos, duas testagens de exames de VDRL, HIV, Hepatite B, durante o período gestacional e instituir tratamento e acompanhamento adequado a gestante e seus contatos, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Percentual de redução de casos.	Percentual	5	Percentual	1	20,00	Percentual	20,00

OBJETIVO Nº 2.12 - Alcançar a cobertura vacinal de todas as vacinas (de acordo com o preconizado) que compõem o calendário básico pelo Ministério da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. calendário básico preconizado pelo Ministério da Saúde e promover ações educativas junto à população. Capacitar a rede para análise sistemática do cartão de vacina e busca de faltosos.	Cobertura vacinal alcançada.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Adequar a rede de frio em todas as salas de vacina de acordo com normatização do MS/Anvisa.	Percentual de salas de vacinação de acordo com a legislação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.13 - Reduzir a mortalidade por doenças relacionadas ao tabaco

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o número de unidades com profissionais capacitados para atuar na rede de atendimento em Terapeuta do Tabagismo. Realizar campanhas regionais de combate ao tabagismo (1 campanha ao ano), observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Redução do número de óbitos por tabaco.	Percentual	100	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.14 - Obter dados mais fidedignos sobre os casos de violência ocorridos no Município, com ampliação do número de unidades notificantes de casos de violência doméstica, sexual e acidentados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer ações de vigilância para gestores e profissionais, capacitando-os para o desenvolvimento de habilidades técnicas, atitudes humanizadas para identificação e notificação dos casos de violência e acidentados, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de acidentados e violências implantados	Número	15	Número	6	21	Número	40,00

OBJETIVO Nº 2.15 - Melhorar o atendimento global as mulheres em idade fértil e crianças menores de 5 anos, através da investigação da mortalidade dos óbitos maternos; os óbitos infantis e fetais e os óbitos de mulheres em idade fértil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a investigação, analisar e encerrar os óbitos maternos; os óbitos infantis e fetais e os óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos investigados	Percentual	100	Percentual	85	100,00	Percentual	85,00

OBJETIVO Nº 2.16 - Conhecer o perfil epidemiológico dos agravos transmissíveis agudos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Conhecer o perfil epidemiológico dos agravos transmissíveis agudos	Percentual de de casos notificados em relação ao número de casos com encerramento oportuno.	Percentual	80	Percentual	65	85,00	Percentual	81,25

OBJETIVO Nº 2.17 - Implementar o cumprimento da Portaria 2616, de 12 de maio de 1998, do Ministério da Saúde, em todas as Unidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e capacitar as comissões de controle de infecção hospitalar nas unidades de saúde da rede, para realização das ações pertinentes. Observando e respeitando o já estabelecido na territorialização (equipes regionais multidisciplinares).	Percentual de Unidades de Saúde capacitadas em controle de infecção hospitalar .	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.18 - Implementar um sistema de informação em saúde (mortalidade e natalidade) capacitado a dar respostas imediatas aos agravos de interesse a vigilância epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investir na infraestrutura para o desenvolvimento das ações pertinentes a distribuição, recolhimento, digitação (SIM, SINASC) e arquivo das declarações de nascidos vivos e declarações de óbitos ocorridos no Município.	Infraestrutura implantada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.19 - Qualificar, fortalecer e aprimorar a assistência às pessoas com transtorno mental e/ou usuários substâncias psicoativas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de Matriciamento da Saúde Mental às Unidades de Saúde, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Percentual de ações passíveis de Matriciamento realizadas.	Percentual	20	Percentual	15	80,00	Percentual	75,00

OBJETIVO Nº 2.20 - Implementar ações do Programa de Controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Descentralizar para as unidades de Saúde o Programa de Controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde, Observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Percentual de Unidades de Saúde realizando ações do Programa de Controle de Tabagismo no território.	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.21 - Implementar serviço de estabilização para situação de crise em saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter serviço de estabilização para situação de crise em saúde mental, Observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Nº de serviço de estabilização para situação de crise em saúde mental implementado e mantido.	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 2.22 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco, em 100% dos hipertensos.	Proporção de portadores de Hipertensão arterial sistêmica cadastrados conforme risco.	Percentual	40	Percentual	20	100,00	Percentual	50,00
2. Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco, em 100% dos diabéticos.	Proporção de portadores de Diabetes melito cadastrados conforme risco.	Percentual	40	Percentual	20	100,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz Municipal 03 (2018-2021): Fortalecimento da gestão interfederativa do SUS, de modo melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reestruturação e qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar um Centro Especializado em Reabilitação (CER), sendo um de nível II (conforme Portaria GM/MS n. 793, de 24 de abril de 2012).	CER II implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Reorganização, ampliação e otimização da Rede de Atenção às pessoas com deficiência.	Ampliação do número de pacientes assistidos	Percentual	15	Percentual	0	60,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer a participação popular

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Mecanismos criados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Promover a intersetorialidade na Subsecretaria de Vigilância em Saúde para deliberação de planejamento estratégico em ações educativas que envolvam a comunidade, desenvolvendo atividades dentro do território em ações com as comunidades locais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investir em material impresso de informação à saúde, promover ações educativas junto à população, motivar as entidades profissionais, sociais e religiosas a participarem mais intensamente do Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações das Arboviroses, agindo intersetorialmente, com o apoio da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde e GIEC a fim de construir parcerias com a sociedade organizada, ampliando cada vez mais o acesso as informações e educação em saúde.	Aumento da Proporção de atividades educativas realizadas por número populacional	Proporção	0	Proporção	0	30,00	Proporção	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer modelo de gestão com ênfase no usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer as atividades de Ouvidoria para o cumprimento do seu papel	Proporção de trabalhadores da ouvidoria capacitados.	Percentual	30	Percentual	10	100,00	Percentual	33,33

OBJETIVO Nº 3.5 - Estruturar os serviços e programas da Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investir na estrutura física, viaturas em comum e de uso exclusivo, atendendo algumas especificidades de cada superintendência; mobiliário; equipamento de informática; equipamentos de telefonia; material de escritório e Recursos Humanos, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Proporção da melhoria de infraestrutura comparada à realidade atual.	Percentual	80	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Organizar a Subsecretaria de Vigilância em Saúde de forma que todas as Superintendências, Saúde do Trabalhador, Comitês e Gerências fiquem no mesmo campus.	Subsecretaria organizada.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Difundir inter-relações com as vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, de forma a garantir o levantamento de dados com vistas a promover estudos sobre a realidade local, propor e promover respostas imediatas aos agravos de relevância dentro do território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar supervisão direta e indireta para identificação de problemas constante do PMS 2018-2021, assim como o monitoramento das ações pactuadas no referido plano municipal de saúde, no SISPACTO e PQAVS, tendo como apoio às superintendências e Saúde do Trabalhador, a Gerência de Planejamento da SVS.	Percentual de supervisões programadas realizadas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Fortalecimento da Gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar a política de gestão de pessoas, abrangendo a educação permanente, saúde e humanização do trabalhador do Sistema Único de Saúde, inclusive na melhoria do vínculo de trabalho (CONCURSO PÚBLICO), criação de planos de cargos e salários e garantia de ambiente seguro de trabalho.	Proporção da melhoria das condições de trabalho vínculo empregatício comparado a situação atual.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.8 - fortalecer a prevenção em saúde para reduzir riscos e agravos à saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Publicar o código sanitário atualizado	Código sanitário atualizado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho das equipes dos Postos de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	Percentual	20	Percentual	10	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 3.10 - Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento para além dos processos de transferência de recursos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto público local, qualificando o financiamento do SUS municipal para além dos processos de transferência de recursos, desenvolvendo um sistema de análise de custo com capacitação de 100% dos profissionais da SMS que irão promover relatórios de recomendação para a organização da rede de saúde, disponibilizando a equipe de gestores para tomada de decisão, projetos de capacitação de recurso	Plano de redução de desperdício por Unidade de Atendimento	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.11 - Contribuir com a gestão compartilhada e participativa nas unidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar estudos para identificar vazios assistenciais, grades de referências, invasão e evasão de usuários, motivada pelo aumento da população dos conjuntos habitacionais do projeto Minha casa minha Vida.	Estudo para identificar vazios assistenciais, grades de referências, invasão e evasão de usuários realizado.	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Readequar contratual e financeiramente os serviços executados de média e alta complexidade com a recomposição do Teto financeiro.	Revisão contratual e financeiramente os serviços executados de média e alta complexidade com a recomposição do Teto financeiro realizado.	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria.	Componente municipal do sistema Nacional de Auditoria implantado em conformidade com o SNA.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz Municipal 04 (2018-2021): Fortalecimento das ações de Educação, Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a capacidade técnica das equipes em Vigilância à Saúde, garantindo o processo de educação permanente na divulgação e construção de conhecimentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Abordar as equipes para sugestão de estratégias e métodos de ensino-aprendizagem para superação de deficiências e desenvolvimento de conhecimentos (leitura de documentos, estudo de casos, discussão em grupo, problemas de saúde, metas, métodos e organização de serviços padrões a serem atingidos), promovendo a Educação Permanente em Saúde em conjunto com toda a SVS.	Número de Oficinas de Educação Permanente	Número	2	Número	0	8	Número	0

OBJETIVO Nº 4.2 - fortalecer a prevenção em saúde para reduzir riscos e agravos à saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar no mínimo uma vez ao ano a equipe de fiscalização dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde as equipes de fiscalização (equipes criadas para atuar nas regiões do município).	Número de capacitação da equipe de fiscalização dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde e de interesse a saúde.	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Investir na estrutura física, viaturas, viaturas de uso exclusivo atendendo algumas especificidades da superintendência, mobiliário, equipamento de informática, equipamentos de telefonia, material de escritório, de insumo e gráfico educativo, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Proporção da melhoria de infraestrutura comparada à realidade atual	Percentual	80	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Aquisição de material gráfico de uso exclusivo da visa (termos, certificados do CADSUvisa)	Proporção de impressos específicos adquiridos	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Ampliar o número de profissionais de nível médio e superior para atender as demandas da visa municipal, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	Percentual de de RH capacitado	Percentual	50	Percentual	0	50,00	Percentual	0
5. Autorizar servidor da visa municipal como tomador de despesa	Servidor autorizado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Promover a qualificação e valorização do trabalhador da Rede municipal de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criação de um Plano de Ação em Educação Permanente Municipal com ampla divulgação.	Plano de Ação em Educação Permanente Municipal criado	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.4 - Aprimorar o Sistema de informática da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a integração dos serviços de saúde do município através de sistema informatizado, expandindo o sistema eletrônico de Cadastro no SUS, incluindo o prontuário eletrônico unificado/Prontuário Eletrônico do Cidadão) e encaminhamentos entre serviços.	Proporção de serviços da Rede com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado.	Percentual	25	Percentual	5	100,00	Percentual	20,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Fomentar experiências inovadoras na Política de Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Planejar a aquisição de medicamentos da cesta básica, incluindo saúde mental, buscando a redução do tempo, da judicialização, primando pela transparência e otimização de compras para impedir o desabastecimento, e em caso de falta de algum item que seja comunicado ao Conselho Municipal de Saúde.	Planejamento realizado e implantado.	Número	1	Número	0	4	Número	0
2. Criação da política municipal de assistência farmacêutica	Política municipal de assistência farmacêutica implantada.	Número	1	Número	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Realizar em 6 ciclos anual visita aos imóveis cadastrados no PMCD.	100,00
122 - Administração Geral	Realizar a territorialização e identificar pontos de atenção nas 09 Regiões do município, obedecendo o IDH, os vazios sanitários aumentando a cobertura populacional já mapeada pela Estratégia Saúde da Família, criar equipes regionais disciplinar para pesquisa, estudos notificações, fiscalização, avaliação e monitoramentos dos riscos e agravos em potencial à saúde do trabalhador e da população em conjunto com a vigilância Epidemiológica e Sanitária	2
	Planejar a aquisição de medicamentos da cesta básica, incluindo saúde mental, buscando a redução do tempo, da judicialização, primando pela transparência e otimização de compras para impedir o desabastecimento, e em caso de falta de algum item que seja comunicado ao Conselho Municipal de Saúde.	0
	Implantar a integração dos serviços de saúde do município através de sistema informatizado, expandindo o sistema eletrônico de Cadastro no SUS, incluindo o prontuário eletrônico unificado/Prontuário Eletrônico do Cidadão) e encaminhamentos entre serviços.	5,00
	Criação de um Plano de Ação em Educação Permanente Municipal com ampla divulgação.	0
	Abordar as equipes para sugestão de estratégias e métodos de ensino-aprendizagem para superação de deficiências e desenvolvimento de conhecimentos (leitura de documentos, estudo de casos, discussão em grupo, problemas de saúde, metas, métodos e organização de serviços padrões a serem atingidos), promovendo a Educação Permanente em Saúde em conjunto com toda a SVS.	0
	Realizar estudos para identificar vazios assistenciais, grades de referências, invasão e evasão de usuários, motivada pelo aumento da população dos conjuntos habitacionais do projeto Minha casa minha Vida.	0
	Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto público local, qualificando o financiamento do SUS municipal para além dos processos de transferência de recursos, desenvolvendo um sistema de análise de custo com capacitação de 100% dos profissionais da SMS que irão promover relatórios de recomendação para a organização da rede de saúde, disponibilizando a equipe de gestores para tomada de decisão, projetos de capacitação de recurso	0
	Reorganizar o processo de trabalho das equipes dos Postos de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	10,00
	Qualificar a política de gestão de pessoas, abrangendo a educação permanente, saúde e humanização do trabalhador do Sistema Único de Saúde, inclusive na melhoria do vínculo de trabalho (CONCURSO PÚBLICO), criação de planos de cargos e salários e garantia de ambiente seguro de trabalho.	100,00
	Realizar supervisão direta e indireta para identificação de problemas constante do PMS 2018-2021, assim como o monitoramento das ações pactuadas no referido plano municipal de saúde, no SISPACTO e PQAVS, tendo como apoio às superintendências e Saúde do Trabalhador, a Gerência de Planejamento da SVS.	100,00
	Investir na estrutura física, viaturas em comum e de uso exclusivo, atendendo algumas especificidades de cada superintendência; mobiliário; equipamento de informática; equipamentos de telefonia; material de escritório e Recursos Humanos, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	0,00
	Fortalecer as atividades de Ouvidoria para o cumprimento do seu papel	10,00
	Investir em material impresso de informação à saúde, promover ações educativas junto à população, motivar as entidades profissionais, sociais e religiosas a participarem mais intensamente do Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações das Arboviroses, agindo intersetorialmente, com o apoio da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde e GIEC a fim de construir parcerias com a sociedade organizada, ampliando cada vez mais o acesso as informações e educação em saúde.	0,00
Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	1	

	Implantar um Centro Especializado em Reabilitação (CER), sendo um de nível II (conforme Portaria GM/MS n. 793, de 24 de abril de 2012).	0
	Investir na infraestrutura para o desenvolvimento das ações pertinentes a distribuição, recolhimento, digitação (SIM, SINASC) e arquivo das declarações de nascidos vivos e declarações de óbitos ocorridos no Município.	100,00
	Adequar a rede de frio em todas as salas de vacina de acordo com normatização do MS/Anvisa.	100,00
	Criação da política municipal de assistência farmacêutica	0
	Readequar contratual e financeiramente os serviços executados de média e alta complexidade com a recomposição do Teto financeiro.	0
	Organizar a Subsecretaria de Vigilância em Saúde de forma que todas as Superintendências, Saúde do Trabalhador, Comitês e Gerencias fiquem no mesmo campus.	1
	Reorganização, ampliação e otimização da Rede de Atenção às pessoas com deficiência.	0,00
	Criar e estruturar laboratório de Malacologia, incluindo a aquisição de Microscópio e Lupa Biológica, centrífuga.	0
	Aquisição de material gráfico de uso exclusivo da visa (termos, certificados do CADSUvisa)	0,00
	Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria.	1
	Concurso para 300 agentes de combate a endemias.	0
	Ampliar o número de profissionais de nível médio e superior para atender as demandas da visa municipal, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	0,00
	Adquirir estufas e kits para análises microbiológicas.	0
	Adquirir Lupa entomológica	0
	Autorizar servidor da visa municipal como tomador de despesa	0
	Adquirir Veículos automotivos, motocicletas, equipamentos de informática, Recursos Humanos, construir e organizar Ponto de Apoio das equipes do Programa Municipal de Controle da Dengue.	0,00
	Servidores com Equipamento Proteção Individual e Coletivo.	100,00
301 - Atenção Básica	Desenvolver estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos e agravos em potenciais à saúde no processo de Trabalho e Aperfeiçoar a participação da fiscalização e controle em conjunto com a vigilância Epidemiológica e Sanitária em Saúde do Trabalhador, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	32,00
	Implantar a integração dos serviços de saúde do município através de sistema informatizado, expandindo o sistema eletrônico de Cadastro no SUS, incluindo o prontuário eletrônico unificado/Prontuário Eletrônico do Cidadão) e encaminhamentos entre serviços.	5,00
	Investir em material impresso de informação à saúde, promover ações educativas junto à população, motivar as entidades profissionais, sociais e religiosas a participarem mais intensamente do Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações das Arboviroses, agindo intersetorialmente, com o apoio da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde e GIEC a fim de construir parcerias com a sociedade organizada, ampliando cada vez mais o acesso as informações e educação em saúde.	0,00
	Descentralizar para as unidades de Saúde o Programa de Controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde, Observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	0,00
	calendário básico preconizado pelo Ministério da Saúde e promover ações educativas junto à população. Capacitar a rede para análise sistemática do cartão de vacina e busca de faltosos.	100,00
	Oferecer, pelo menos, duas testagens de exames de VDRL, HIV, Hepatite B, durante o período gestacional e instituir tratamento e acompanhamento adequado a gestante e seus contatos, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	1,00
	Ampliar a oferta de PPD e Teste HIV nas unidades de saúde, iniciando tratamento adequado, o mais rapidamente possível, nos casos positivos, diminuindo a Taxa de mortalidade TB/HIV, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	5,00
	Fortalecer a rede de atenção primária como porta de entrada de novos casos, estabelecendo um diagnóstico precoce e uma assistência completa até alcançar a cura, além de realizar, sistematicamente, a busca de abandono, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	71,00
	Fortalecer a rede de atenção em todos os níveis estabelecendo diagnóstico precoce e tratamento adequado aos casos e intensificar campanhas educativas de combate aos transmissores da doença.	5,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2021, de forma a atingir 172 equipes completas, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização e o aumento da população motivadas pelos conjuntos habitacionais do projeto Minha casa minha Vida.	33
	Aumentar a cobertura populacional em saúde bucal estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2021, de forma a atingir 53 equipes completas, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	9
	Implementar na totalidade das Unidades de Saúde acolhimento humanizado, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	20,00
	Concurso para 300 agentes de combate a endemias.	0

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de Unidades de Saúde integradas ao complexo Regulador Municipal, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	20,00
	Manter serviço de estabilização para situação de crise em saúde mental, Observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	0
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco, em 100% dos hipertensos.	20,00
	Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco, em 100% dos diabéticos.	20,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar as ações de Matriciamento da Saúde Mental às Unidades de Saúde, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	20,00
304 - Vigilância Sanitária	Promover capacitação e treinamento dos técnicos.	50,00
	Investir em material impresso de informação à saúde, promover ações educativas junto à população, motivar as entidades profissionais, sociais e religiosas a participarem mais intensamente do Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações das Arboviroses, agindo intersecretorialmente, com o apoio da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde e GIEC a fim de construir parcerias com a sociedade organizada, ampliando cada vez mais o acesso as informações e educação em saúde.	0,00
	Publicar o código sanitário atualizado	0
	Capacitar no mínimo uma vez ao ano a equipe de fiscalização dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde as equipes de fiscalização (equipes criadas para atuar nas regiões do município).	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Sensibilizar os profissionais quanto às notificações compulsórias de acordo com a Portaria Nº 1271 de 06 de junho de 2014 do Ministério da Saúde e a portaria 204 de 17 de fevereiro de 2016, artigo 3º. . Criação das equipes regionais para o monitoramento, avaliação fiscalização e qualificação dos profissionais das Unidades de Saúde.	2
	Investir em material impresso de informação à saúde, promover ações educativas junto à população, motivar as entidades profissionais, sociais e religiosas a participarem mais intensamente do Comitê de Acompanhamento e Assessoramento das Ações das Arboviroses, agindo intersecretorialmente, com o apoio da Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde e GIEC a fim de construir parcerias com a sociedade organizada, ampliando cada vez mais o acesso as informações e educação em saúde.	0,00
	Ampliar e capacitar as comissões de controle de infecção hospitalar nas unidades de saúde da rede, para realização das ações pertinentes. Observando e respeitando o já estabelecido na territorialização (equipes regionais multidisciplinar).	0,00
	Conhecer o perfil epidemiológico dos agravos transmissíveis agudos	65,00
	Aumentar a investigação, analisar e encerrar os óbitos maternos; os óbitos infantis e fetais e os óbitos de mulheres em idade fértil.	85,00
	Fortalecer ações de vigilância para gestores e profissionais, capacitando-os para o desenvolvimento de habilidades técnicas, atitudes humanizadas para identificação e notificação dos casos de violência e acidentes, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	6
	Ampliar o número de unidades com profissionais capacitados para atuar na rede de atendimento em Terapeuta do Tabagismo. Realizar campanhas regionais de combate ao tabagismo (1 campanha ao ano), observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	0,00
	calendário básico preconizado pelo Ministério da Saúde e promover ações educativas junto à população. Capacitar a rede para análise sistemática do cartão de vacina e busca de faltosos.	100,00
	Oferecer, pelo menos, duas testagens de exames de VDRL, HIV, Hepatite B, durante o período gestacional e instituir tratamento e acompanhamento adequado a gestante e seus contatos, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	1,00
	Ampliar a oferta de PPD e Teste HIV nas unidades de saúde, iniciando tratamento adequado, o mais rapidamente possível, nos casos positivos, diminuindo a Taxa de mortalidade TB/HIV, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	5,00
	Fortalecer a rede de atenção primária como porta de entrada de novos casos, estabelecendo um diagnóstico precoce e uma assistência completa até alcançar a cura, além de realizar, sistematicamente, a busca de abandono, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	71,00
	Realização de campanha anual de vacinação animal e desenvolver ações educativas sobre a importância de manter os animais imunizados contra a raiva.	85,00
	Criar e estruturar laboratório para análise da qualidade da água	0
	Adquirir material permanente, de insumo, consumo, linha telefônica, veículos automotivos	15,00
	Distribuir caixa e/ou tela caixa d'água em Bairros com índice de infestação médio ou alto.	0
	Investir na estrutura física, viaturas, viaturas de uso exclusivo atendendo algumas especificidades da superintendência, mobiliário, equipamento de informática, equipamentos de telefonia, material de escritório, de insumo e gráfico educativo, observando e respeitando o já estabelecido na territorialização.	0,00
	Adequar a rede de frio em todas as salas de vacina de acordo com normatização do MS/Anvisa.	100,00
Adquirir medidor de cloro (clorímetro)	0	
Estruturar fluxo de ação conjunta com a EMLURB, Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil para atender as demandas dos moradores acumuladores.	1,00	
Coletar moluscos, cadastrar e georreferenciar por meio de GPS.	200	

Atualizar e ampliar o cadastro das fontes de abastecimento de água; elaborar, a partir da coleta de amostras, mapa de risco de qualidade da água.	0,00
Confeccionar Plano de Contingência dos Acidentes Naturais	1
Promover campanhas informativas a população sobre prevenção de Angiostrongilíase, Esquistossomose e Facilóse.	1,00
Realizar tratamento de controle de roedores nos imóveis cadastrados	25,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A execução da PAS 2018 atingiu 35% das metas programadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	100,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	60,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	333	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	81,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,25	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,15	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	55,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	15,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	9	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	65,30	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	40,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	25,27	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	20,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	80,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Dos 23 indicadores, o cumprimento satisfatório foi de 35%.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.716.053,41	37.243.948,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.960.002,25
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	5.520.618,56	213.932.784,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.453.402,85
Capital	0,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	3.447.156,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.447.156,53
Capital	0,00	0,00	53.220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.220,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	120.918.344,54	20.974.091,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.892.435,80
Capital	0,00	13.425,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.425,00
Total	0,00	131.168.441,51	276.051.200,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	407.219.642,43

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,93 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,99 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	35,84 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,76 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	67,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,62 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 514,12
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,57 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,33 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,11 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	82,13 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,34 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	208.539.012,24	208.539.012,24	243.976.439,96	116,99
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	67.264.114,84	67.264.114,84	78.699.185,91	117,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	11.171.098,31	11.171.098,31	17.806.929,29	159,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	101.014.610,67	101.014.610,67	105.895.660,39	104,83
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	29.089.188,42	29.089.188,42	41.574.664,37	142,92
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	226.443.893,39	226.443.893,39	253.929.426,80	112,14

Cota-Parte FPM	68.682.572,18	68.682.572,18	63.169.935,85	91,97
Cota-Parte ITR	27.109,36	27.109,36	18.344,95	67,67
Cota-Parte IPVA	35.568.566,73	35.568.566,73	34.947.170,14	98,25
Cota-Parte ICMS	118.862.109,07	118.862.109,07	151.464.304,26	127,43
Cota-Parte IPI-Exportação	2.727.203,08	2.727.203,08	3.762.069,74	137,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	576.332,97	576.332,97	567.601,86	98,49
Desoneração ICMS (LC 87/96)	576.332,97	576.332,97	567.601,86	98,49
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	434.982.905,63	434.982.905,63	497.905.866,76	114,47

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	272.055.764,42	272.055.764,42	337.220.006,15	123,95
Provenientes da União	272.055.764,42	272.055.764,42	312.806.546,11	114,98
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	24.413.460,04	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	272.055.764,42	272.055.764,42	337.220.006,15	123,95

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	360.774.046,59	411.671.510,05	406.752.997,43	3.377.206,44	99,63
Pessoal e Encargos Sociais	142.787.789,07	187.348.438,09	184.434.592,14	2.666.480,68	99,87
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	217.986.257,52	224.323.071,96	222.318.405,29	710.725,76	99,42
DESPESAS DE CAPITAL	10.837.666,00	494.438,00	466.645,00	0,00	94,38
Investimentos	10.737.666,00	494.438,00	466.645,00	0,00	94,38

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	371.611.712,59	412.165.948,05		410.596.848,87	99,62

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	280.509.702,52	276.051.200,92	3.143.096,82	68,00
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	280.509.702,52	276.051.200,92	3.143.096,82	68,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	234.109,62	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		279.428.407,36	68,05

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		131.168.441,51	
--	--	------------	--	-----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					26,34
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					56.482.561,50
---	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(1+m) / total(1+m)]x100
Atenção Básica	51.874.080,68	42.209.490,65	41.960.002,25	19.049,34	10,22
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	212.271.831,91	221.756.625,32	219.853.402,85	710.725,76	53,72

Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	480.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	6.055.800,00	3.511.056,53	3.500.376,53	0,00	0,85
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	100.930.000,00	144.688.775,55	141.905.860,80	2.647.431,34	35,21
Total	371.611.712,59	412.165.948,05		410.596.848,87	100,00

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 15/03/19 16:40:33

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	21955170	20878958.
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	42289078.13	39785145.
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	203563590.28	185365912
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4582225.81	4582225.8
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	484495.2	484495.2
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7278933.88	2365984.2
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	60000	60000
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	621067.3	624067.3
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	11562.88	11562.88
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	18131040.92	18032548.
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	28000	28000
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	432655.93	345251.84
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	40374.6	0
CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1542947	1542947	

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	370807.28	368999.25
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	1175000	0
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	10190249	0

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O percentual de aplicações de recursos públicos na saúde foi de 26,34%, percentual superior ao determinado pela LC 141/2012.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.130580/2015-84	MS/SCTIE	DROGARIAS PACHECO S/A	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não ocorreram auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2018 foi prospero quanto a ampliação de serviços. Entretanto, a problemática do subfinanciamento por parte do Ministério da Saúde e o não cumprimento das responsabilidades, da Secretaria de Estado de Saúde, nas obrigações de cofinanciamento das ações e serviços, tais como SAMU, Atenção Básica, UPA 24 Horas, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica sobrecarregou o orçamento municipal da saúde. Espera-se que, com a nova administração estadual, o fluxo de recursos de contra partida estadual seja restabelecido e que o passivo acumulado dos últimos 3-4 anos seja efetivamente repassado ao município.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Rever as metas programadas na PAS 2018, de forma dar mais efetividade as medidas de gestão e gerenciamento das ações e serviços de saúde.

MANOEL BARRETO DE SOUZA OLIVEIRA LEITE
Secretário(a) de Saúde
NOVA IGUAÇU/RJ, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

NOVA IGUAÇU/RJ, 25 de Maio de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Nova Iguaçu